

MILEGATE



Independent member
Morison Global

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2023 E 2022
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO
AUDITOR INDEPENDENTE.***

FAI 
UFSCar

MARÇO DE 2024
SÃO CARLOS – SP



ORGANIZAÇÃO
MÉCANO CONTÁBIL

São Paulo, 11 de março de 2024

À
**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**
São Carlos - SP

Prezados Senhores

encaminhando a V.Sas. o relatório de Demonstrações Financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** para o exercício em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório do auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.

CRC 2SP033482/O-3



Assinado de forma digital
por VAGNER ALVES DE
LIRA:04095762802
Dados: 2024.05.07
15:59:56 -03'00'

Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO - FAI**

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2023 e 2022
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente	02
Demonstrações Financeiras	
Balanço patrimonial	05
Demonstrações do resultado	06
Demonstrações do resultado abrangente	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros da

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI (Fundação)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para pequenas e médias empresas (NBCTG 1000), e a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 15 de março de 2024.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2SP033482/O-3



Vagner Alves de Lira

CT CRC Nº 1SP222941/O-8

Assinado de forma digital

por VAGNER ALVES DE

LIRA:04095762802

Dados: 2024.05.07

16:00:18 -03'00'

FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	282.821.133	217.374.087	Fornecedores		249.386	57.929
Contas a receber		25.653	409	Obrigações trabalhistas	(8)	1.529.195	1.203.220
Adiantamentos		208.304	133.110	Obrigações tributárias	(9)	7.214	122.045
Créditos de projetos a receber	(4)	337.618	74.204	Repasse à UFSCar	(11.2)	457.109	415.787
Impostos e contribuições a recuperar	(5)	-	369.887	Recursos de projetos	(10)	258.200.769	203.313.513
Outros ativos de curto prazo		155.428	109.602	Outros passivos		21.902	35.675
Adiantamentos a fornecedores de projetos		174.712	170.538			260.465.575	205.148.169
		283.722.848	218.231.837				
Não circulante				Não circulante			
Créditos de projetos a receber	(4)	-	687.702	Obrigações tributárias	(9)	-	179.079
Outros ativos de longo prazo		-	89.539			-	179.079
Imobilizado	(6)	900.107	568.566	Patrimônio Líquido			
Intangível	(7)	62.235	95.110	Patrimônio social	(11.1)	19.020.679	10.335.614
		962.342	1.440.917	Reserva para investimento	(11.2)	2.232.652	1.127.817
				Reserva para obrigações futuras	(11.2)	2.966.284	2.882.075
						24.219.615	14.345.506
Total do Ativo		284.685.190	219.672.754	Total do Passivo e do Patrimônio		284.685.190	219.672.754

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	(12)	24.096.902	18.459.831
Receitas de voluntariado	(18)	420.000	420.000
(-) Custos operacionais	(13)	(10.327.077)	(8.067.025)
Superávit bruto		14.189.825	10.812.806
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(14)	(1.814.552)	(1.646.695)
Despesas com voluntariado	(18)	(420.000)	(420.000)
Outras receitas e despesas	(15)	(3.729.895)	296.289
		(5.964.447)	(1.770.406)
Superávit antes do resultado financeiro		8.225.378	9.042.400
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	(16)	2.128.758	957.006
Despesas financeiras		(22.918)	(15.830)
		2.105.840	941.176
Superávit do exercício		10.331.218	9.983.576

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

	31/12/2023	31/12/2022
Superávit do exercício	10.331.218	9.983.576
Resultados abrangentes	-	-
Superávit após o resultado abrangente	10.331.218	9.983.576

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI**



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

	Nota	Patrimônio Social	Reservas		Resultado do Exercício	Total
			Reserva para Investimento	Obrigações Futuras		
Em 31 de dezembro de 2021		1.973.844	484.411	2.319.462	-	4.777.717
Superávit do exercício	(11.2)	-	-	-	9.983.576	9.983.576
Constituição de reserva para investimento	(11.2)	-	1.016.237	-	(1.016.237)	-
Realização de reservas para investimento	(11.2)	-	(372.831)	-	372.831	-
Constituição de reservas de obrigações futuras	(11.2)	-	-	651.603	(651.603)	-
Realização de reservas de obrigações futuras	(11.2)	-	-	(88.990)	88.990	-
Distribuição de resultado para UFSCar	(11.2)	-	-	-	(415.787)	(415.787)
Transferência ao patrimônio social	(11.2)	8.361.770	-	-	(8.361.770)	-
Em 31 de dezembro de 2022		10.335.614	1.127.817,00	2.882.075	-	14.345.506
Superávit do exercício	(11.2)	-	-	-	10.331.218	10.331.218
Constituição de reserva para investimento	(11.2)	-	1.104.835	-	(1.104.835)	-
Constituição de reservas de obrigações futuras	(11.2)	-	-	84.209	(84.209)	-
Distribuição de resultado para UFSCar	(11.2)	-	-	-	(457.109)	(457.109)
Transferência ao patrimônio social	(11.2)	8.685.065	-	-	(8.685.065)	-
Em 31 de dezembro de 2023		19.020.679	2.232.652	2.966.284	-	24.219.615

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	10.331.218	9.983.576
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	185.723	106.859
Valor líquido na alienação de ativos imobilizados	558	16.082
(Reversão) constituição de provisão para demandas judiciais	-	(66.911)
Resultado ajustado	10.517.499	10.039.606
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(25.244)	(409)
Adiantamentos	(75.194)	17.277
Crédito de projetos	424.288	170.441
Adiantamentos de fornecedores de projetos	(4.174)	(94.018)
Fornecedores	191.457	(49.237)
Obrigações trabalhistas	325.975	131.052
Obrigações tributárias	75.977	(466.543)
Outros ativos e passivos	29.940	(36.399)
Caixa líquido proveniente/aplicado nas operações	11.460.524	9.711.770
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(482.497)	(479.354)
Aquisição de ativos intangíveis	(2.450)	(83.349)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(484.947)	(562.703)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos de projetos (variação)	54.887.256	37.495.017
Repasse efetuado à UFSCar	(415.787)	(88.902)
Caixa líquido gerado de financiamentos	54.471.469	37.406.115
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	65.447.046	46.555.182
DEMONSTRADO COMO SEGUE:		
Caixa e equivalentes no início do exercício	217.374.087	170.818.905
Caixa e equivalentes no final do exercício	282.821.133	217.374.087
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	65.447.046	46.555.182

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - FAI****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (a “FAI” ou “Fundação”) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 21 de janeiro de 1992 por docentes da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) para facilitar o processo de pesquisa e extensão.

Sediada no município de São Carlos – SP, é uma entidade sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado, de capital próprio exclusivo da iniciativa privada, criada com os objetivos gerais de promoção e apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, gerenciando recursos próprios e de terceiros nas relações institucionais entre a UFSCar, a Comunidade Universitária e a Sociedade.

A FAI desenvolve suas atividades de acordo com os objetivos definidos no seu estatuto e regimento interno, sendo responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de projetos ou programas.

A conclusão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 15 de março de 2023.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei Nº 6.404/76 e alterações posteriores, bem como os entendimentos da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e NBC ITG 2002/12 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas da Fundação são apuradas em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de rendimentos até a data do balanço.

c) Contas a receber

Corresponde à valores a receber relativos à taxa de administração (Custos Operacionais) por serviços executados na administração de projetos.

d) Adiantamentos

Composto por recursos disponibilizados a fornecedores de materiais e serviços à título de adiantamento. Classificam-se nessa rubrica adiantamentos a fornecedores pagos por recursos próprios. Incluem, também, antecipações a funcionários relativas a férias e 13º salário.

Adiantamentos a fornecedores de projetos são classificados segregadamente no balanço, sendo sua realização contrarrecurso de projetos no passivo.

e) Créditos de Projetos a Receber

Em razão dos desequilíbrios econômico-financeiro em alguns projetos, convênios e programas de fomento, a Fundação efetua gastos com recursos próprios e os classifica em conta específica do ativo circulante e do não circulante, conforme expectativa de realização.

f) Imobilizado

Registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

g) Intangível

Corresponde à *Softwares* registrado pelo custo de aquisição e deduzido da respectiva amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada.

h) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificados como passivo circulante e reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Classificam-se na rubrica de fornecedores apenas as dívidas relativas às obrigações próprias, fornecedores vinculados aos projetos são registrados sob a rubrica “Recursos para projetos”.

i) Obrigações sociais e trabalhistas

Composto, substancialmente, por salários e encargos dos colaboradores alocados na sede da FAI.

j) Férias a pagar e encargos

Registrado com base nos direitos adquiridos dos colaboradores, calculado proporcionalmente e acrescidos dos respectivos encargos.

k) Obrigações tributárias

Referem-se a impostos retidos sobre serviços tomados de empresas prestadoras de serviços, pagas por recursos próprios, a serem recolhidos no período subsequente à data das demonstrações financeiras e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Impostos retidos sobre serviços tomados pagos por recursos de terceiros estão registrados na rubrica “Recursos para projetos”

l) Recursos para projetos

Registram os valores de responsabilidade da Fundação, referentes a recebimentos de recursos destinados a diversos projetos, convênios e programas de fomento no âmbito da promoção de apoio às atividades científicas, tecnológicas, culturais e preservação ambiental, a serem aplicados aos projetos.

m) Provisão para demanda judiciais

Constituída, quando aplicável, com base na análise individuais dos processos em andamento pela administração e assessores jurídicos da entidade. Não há processos de perdas prováveis estimada de acordo com a posição dos assessores jurídicos e experiência da administração. As perdas possíveis, apenas divulgadas de acordo com o CPC 25, representam R\$ 91.592, envolvendo processos FAI.

n) Patrimônio social

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe, sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

O superávit, após constituição de reservas, ou déficit do exercício são transferidos para a conta patrimônio social no exercício subsequente

o) Reservas

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações, aquisição de ativos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	3.213	4.327
Bancos	2.133	49.771
Títulos e valores mobiliários	24.853.421	14.987.098
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	24.858.767	15.041.196
Bancos	217.818	812.075
Títulos e valores mobiliários	257.744.548	201.520.816
Caixa e equivalentes de caixa com restrição	257.962.366	202.332.891
Total de caixa e equivalentes de caixa	282.821.133	217.374.087

- a. O saldo em caixa e equivalentes de caixa sem restrição é subdivido em:

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes disponíveis	20.742.076	12.410.453
Reserva para investimentos	1.199.553	129.361
Reserva de obrigações futuras	2.917.138	2.501.382
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição	24.858.767	15.041.196

A reconciliação entre as disponibilidades e a respectiva reserva registrada no patrimônio líquido está demonstrada na nota explicativa nº 11.3.

- b. Os recursos demonstrados sob a rubrica “com restrição” referem-se às disponibilidades bancárias vinculadas a valores recebidos pela Fundação para utilização em projetos específicos. A reconciliação entre os direitos (ativo) e obrigações (passivo) de terceiros está demonstrado na nota explicativa nº 10.1.

Os títulos de investimentos referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, fundos de renda fixa e cadernetas de poupança, todos com uma remuneração variável média entre 5,5% a 13,6% ao ano. Possuem características de curto prazo e liquidez imediata, sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os rendimentos dos investimentos próprios são reconhecidos como receita financeira, enquanto os rendimentos dos títulos de investimentos de terceiros são reconhecidos parcialmente como acréscimo credor ao valor do projeto em seu respectivo passivo e parcialmente como receita financeira da entidade em virtude de repasse elaborado e aprovado em Ata de diretoria em 13/12/1995.

As movimentações ocorridas nas aplicações financeiras são assim resumidas:

Movimentação das aplicações	Aplicações Vinculadas	Aplicações não Vinculadas	Total das Aplicações
Aplicações em 31/12/2021	5.982.640	164.370.907	170.353.547
Aplicações efetuadas no período	15.671.514	137.711.187	153.382.701
Resgates efetuados no período	(15.870.047)	(118.109.451)	(133.979.498)
Rendimento obtido no período	957.006	25.794.158	26.751.164
Repasse dos rendimentos	8.245.985	(8.245.985)	-
Aplicações em 31/12/2022	14.987.098	201.520.816	216.507.914
Aplicações efetuadas no período	14.195.201	196.627.046	210.822.247
Resgates efetuados no período	(17.572.631)	(162.855.586)	(180.428.217)
Rendimento obtido no período	2.128.758	33.567.267	35.696.025
Repasse dos rendimentos	11.114.995	(11.114.995)	-
Aplicações em 31/12/2023	24.853.421	257.744.548	282.597.969

- (i) Os rendimentos financeiros advindos das contas próprias são considerados receitas financeiras, conforme demonstrados na nota explicativa nº 16;
- (ii) Os repasses de rendimentos são considerados receitas operacionais da entidade e estão sendo demonstrados na nota explicativa nº 12.

4. CRÉDITOS DE PROJETOS A RECEBER

	31/12/2023	31/12/2022
Projeto Revista Brasileira de Fisioterapia	4.660	7.514
Projeto Fertilidade do solo	7.590	-
Projeto Auto-org. dos moradores do condomínio	-	11.016
Projeto Curso Pré-vestibular da UFSCar São Carlos	-	4.781
Projeto Desenvolvimento de produtos de Divulgação Científica	40.000	-
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos	4.000	-
Projeto Controle de serviços CCM e STC na EDP	110.000	-
Projeto Implementação teste sorológico diagnóstico hanseníase	114.951	-
Projeto Process., Análises e Ensaio de Materiais Metálicos	6.350	-
Projeto Difusão práticas de acessibilidade na aviação civil brasileira	19.504	-
Gestão de Cartão Pré Pago	30.563	50.893
Créditos de curto prazo	337.618	74.204
Programa de fomento à Inovação	-	687.702
Créditos de longo prazo	-	687.702
Créditos de projetos a receber - Total	337.618	761.906

A Fundação possui créditos junto a alguns projetos em virtude da execução de adiantamentos e/ou pagamentos realizados de forma antecipada. A realização/recebimento destes ativos está condicionada à disponibilidade financeira do respectivo projeto. Os projetos classificados como curto prazo possuem expectativa de recebimento para o próximo exercício.

Com o projeto da Agência à Inovação, executado em parceria com a UFSCar, a FAI dispunha de valores a serem ressarcidos a longo prazo devido à antecipação de pagamentos executados no âmbito da parceria. O reembolso estava sujeito à disponibilidade financeira da Agência. Até o ano de 2022, em conformidade com o acordo de cooperação institucional, firmado em 30 de junho de 2017, parte do valor foi amortizado com recursos oriundos da gestão administrativa e financeira do projeto (DOA - Despesas Operacionais e Administrativas) da própria Fundação. Em 2023, a FAI liquidou o valor pendente e passou a receber os recursos devidos pela gestão administrativa e financeira do projeto, como receita operacional.

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/12/2023	31/12/2022
Cofins a Recuperar	-	369.887
Tributos a recuperar	-	369.887

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade efetuou procedimento de ressarcimento e compensação relativo aos 5 (cinco) últimos exercícios sociais no montante de R\$ 880.554 (conforme nota explicativa nº 15) dos quais R\$ 510.667 foram utilizados para compensação de impostos deste exercício de 2022 e R\$ 369.887 foram compensados no exercício de 2023.

6. IMOBILIZADO

	31/12/2023	31/12/2022
Custo histórico	1.717.308	1.420.776
Depreciação Acumulada	(817.201)	(852.210)
Total do Ativo Imobilizado	900.107	568.566

Movimentação ocorrida do ativo imobilizado:

Imobilizado	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Equipamentos de informática	798.847	394.639	(144.180)	1.049.306
Móveis e utensílios	355.454	49.956	(41.315)	364.095
Veículos	49.900	-	-	49.900
Máquinas e equipamentos	216.575	37.902	(470)	254.007
Total do custo	1.420.776	482.497	(185.965)	1.717.308
(-) Depreciação acumulada	(852.210)	(150.398)	185.407	(817.201)
Imobilizado líquido	568.566	332.099	(558)	900.107

Em exercícios anteriores, a Fundação construiu sua sede administrativa no campus da UFSCar e doou o imóvel em definitivo para a Universidade. Em contrapartida tem direito de uso do imóvel sem o pagamento de aluguel até maio de 2057.

7. INTANGÍVEL

Movimentação ocorrida do ativo intangível:

Intangível	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Software	199.376	2.450	-	201.826
Garantias Estendidas	78.772	-	-	78.772
Direito uso linha telefônica	5.647	-	-	5.647
Total do custo	283.795	2.450	-	286.245
(-) Amortização acumulada	(188.685)	(35.325)	-	(224.010)
Intangível líquido	95.110	(32.875)	-	62.235

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	349.570	262.591
INSS e FGTS a recolher	221.859	183.223
Imposto de renda retido na fonte	144.858	125.233
Demais contribuições sobre folha	7.491	5.857
Pró-labore a pagar	16.970	16.176
Provisão de férias e de encargos	788.447	610.140
Obrigações trabalhistas	1.529.195	1.203.220

A Fundação está sujeita ao pagamento dos seguintes encargos sociais incidentes sobre sua atividade, quais sejam:

- a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;
- b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas sobre a folha, que totaliza 26,8%;
- c) Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) - contribuição de 8% incidente sobre o montante da folha de pagamentos;

Além dos encargos citados, a Fundação é responsável pela retenção do imposto de renda devido por seus empregados, figurando como fiel depositária, para posterior recolhimento aos cofres da União.

Em concordância com o inciso VI do art. 15º, cumulado com o parágrafo 4º do art. 19, do Estatuto Social da FAI, foi aprovada pelo conselho deliberativo, na 42ª reunião extraordinária de 18 de dezembro de 2015, ratificada pela ata da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 28 de março de 2017 a remuneração/gratificação do diretor executivo, no montante demonstrado na nota explicativa nº 13, linha remuneração a diretoria, respaldada, ainda, na alínea “a” do art. 12 da lei nº 9.532/1997, alterada pela lei nº 13.151/2015, a qual possibilita a remuneração dos dirigentes de Fundações que atuem efetivamente na gestão executiva.

Em 2023 a Fundação conta com o auxílio de 243 colaboradores (231 em 2022) dos quais 97 trabalham diretamente na FAI (83 em 2022) e 146 estão alocados em projetos específicos (148 em 2022).

9. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2023	31/12/2022
Parcelamento simplificado previdenciário	-	298.465
PIS/COFINS/CSLL retida na fonte	3.792	979
Imposto de renda retido na fonte	1.194	316
INSS retido na fonte	1.662	868
ISS retido na fonte	566	496
Obrigações tributárias	7.214	301.124
Registrado no curto prazo	7.214	122.045
Registrado no longo prazo	-	179.079
Obrigações tributárias	7.214	301.124

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade não está sujeita a nenhuma tributação sobre suas atividades. Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, é imune em relação ao Imposto de Renda - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN.

É responsável, tão somente, pela retenção dos tributos devidos por alguns de seus prestadores de serviços.

O saldo demonstrado sobre a rubrica “Parcelamento simplificado previdenciário” refere-se a um procedimento de denúncia espontânea, efetuada no exercício de 2020, quando a entidade identificou que não estava recolhendo as contribuições destinadas ao INSS em um de seus projetos.

10. RECURSOS PARA PROJETOS

Referem-se a valores líquidos devidos a cada um dos projetos administrados pela Fundação. Os numerários (disponibilidades) são registrados no ativo, estando sob responsabilidade da FAI.

Referidos valores são concedidos por financiadores com interesses específicos. São recursos oriundos tanto do poder público como do setor privado. Também há iniciativas sem fins lucrativos. O Financiamento pode ser 'Reembolsável', forma mais tradicional de fomento ao desenvolvimento tecnológico; Não Reembolsável, que se trata do apoio financeiro por meio da aplicação de recursos públicos; ou ainda por meio de Incentivo Fiscal, com a concessão de benefícios para empresas que realizam projetos de Pesquisa e Inovação em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia.

A composição sintética, por categoria é assim demonstrada:

	31/12/2023	31/12/2022
Dívida com projetos privados	186.219.913	144.134.811
Dívida com projetos públicos	65.456.349	52.157.218
Dívida com o projeto folha (a)	6.172.763	6.572.871
Dívida com fornecedores de projetos	318.200	418.627
Dívida com tributos de projetos	33.544	29.986
Recursos para projetos	258.200.769	203.313.513

- (a) O Projeto Folha consiste no gerenciamento dos custos envolvidos exclusivamente pagos aos colaboradores alocados em projetos contratados pela Fundação. Pretende-se com esta metodologia de trabalho gerenciar os recursos financeiros necessários à sua manutenção, desta forma garantindo que todas as obrigações legais sejam cumpridas pelos projetos "contratantes" sem que haja ônus para a Fundação. Mensalmente é debitado da conta de cada projeto o valor referente a salários, encargos, benefícios, férias, 13º salário e possíveis rescisões.

Em 2023 e 2022 a posição de projetos foi a seguinte:

	Quantidade de Projetos	
	2023	2022
Captados	214	204
Aprovados	318	353
Encerrados	256	257
Com início e final no próprio exercício	21	31
Total	809	845

Demonstramos abaixo um breve resumo de alguns projetos:

a) AtlantECO: Avaliação, Previsão e Sustentabilidade dos Ecossistemas Atlânticos (13431).

O Oceano Atlântico desempenha um papel fundamental para a economia e as sociedades mundiais, bem como para os processos do sistema terrestre, mas há um consenso crescente de que as mudanças climáticas e as atividades antropogênicas afetam muito o potencial dos serviços ecossistêmicos e do Crescimento Azul (Blue Growth). No entanto, existem lacunas importantes no conhecimento e compreensão do estado e da dinâmica do Oceano Atlântico, em parte devido a desequilíbrios nos recursos de pesquisa e esforços observacionais entre países banhados por ele e poucas oportunidades para colaborações no Oceano Atlântico. O projeto AtlantECO, já aprovado pela União Europeia (valor global de 10,5 Milhões de Euros, que equivale a cerca de 48 Milhões de Reais), iniciará uma nova era de colaborações entre pesquisadores e partes interessadas da Europa, África e América, propondo uma abordagem de vários atores para promover o Crescimento Azul entre as comunidades banhadas pelo Atlântico. Reuniremos a primeira base de conhecimento abrangente da diversidade fenotípica e genotípica e fluxos de carbono na escala de todo o Oceano Atlântico, integrando uma década de conhecimento científico inovador sobre micro biomas que suportam ecossistemas na coluna d'água e do oceano profundo. O AtlantECO integrará abordagens inovadoras e tradicionais para monitorar e modelar o estado e a dinâmica de todo o Atlântico, levando a um entendimento coerente dos processos oceânicos e de sua capacidade de fornecer serviços ecossistêmicos. Serão desenvolvidas ferramentas preditivas que integram análises ecológicas e socioeconômicas por meio da cooperação com as estruturas existentes para o gerenciamento sustentável de serviços ecossistêmicos em um mundo em mudança. Isso abrirá o caminho para a identificação de novos indicadores do estado do ecossistema. O AtlantECO é formado por uma equipe verdadeiramente pan-atlântica com capacidade técnica para realizar análises de observação de nova geração, bioinformática e análises de rede, conectividade e modelagem da economia azul, mapeamento 3D avançado de coluna de água e ecossistemas do oceano profundo e empreendimentos de biotecnologia azul.

b) Qualificação da atenção ofertada às pessoas idosas na atenção primária à saúde (13657).

O Este projeto tem como objetivo qualificar a atenção ofertada à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde (APS) por meio de apoio técnico aos gestores estaduais, municipais e técnicos de referência. Terá como foco a implementação da avaliação multidimensional da pessoa idosa de rastreio por meio da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa (CSPI). O projeto executado a partir de reuniões virtuais, oficinas presenciais com o uso de metodologias ativas e acompanhamento por meio de teleconsultoria pelo período de um ano.

c) Implementação de ações do Observatório das Desigualdades, Conflitos, Democracia e Autonomia (14344).

O projeto visa criar e iniciar as atividades do Observatório das Desigualdades, Conflitos, autonomia e Democracia da Universidade Federal de São Carlos. O Observatório pretende ser um espaço de pesquisa, extensão e ensino inter e transdisciplinar, intimamente

conectado com os movimentos sociais, produzindo conhecimento com e para eles, através de metodologias participativas de “pesquisa-ação”. O Observatório das Desigualdades, Conflitos, Autonomia e Democracia, na Universidade Federal de São Carlos terá por objetivo pesquisar, produzir informações, analisar dados e disponibiliza-los publicamente sobre os campos de conflitos constituídos em torno de três questões centrais da sociabilidade brasileira: 1) a desigualdade abissal que se concretiza em uma série de injustiças (social, cultural e simbólica, ambiental); 2) as diferentes formas de dominação e violência perpetradas tanto por uma dinâmica econômica excludente como diretamente por ações do estado e 3) a construção democrática e as formas de resistência e busca de autonomia dos “de baixo” - em suas especificidades e em suas formas concretas. Para a implantação e início do funcionamento, o Observatório das Desigualdades, Conflitos, Autonomia e Democracia buscará articular diferentes iniciativas já existentes na UFSCar que trabalham nas temáticas propostas e, para isso, focará sua atenção no estado de São Paulo, trabalhando particularmente no mapeamento, geração de dados, divulgação, formação e apoio e fomento aos seguintes temas/movimentos/regiões: 1) movimentos de moradia nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas e na região de São Carlos; 2) conflitos ambientais, agroecologia e (etno) desenvolvimento comunitário, particularmente no Vale do Ribeira e na região de São Carlos; 3) cartografia de movimentos sociais no estado de São Paulo..

d) Centro de Ciência para o Desenvolvimento - Estratégia Mata Atlântica (15340)

O Projeto visa criar o Centro de Ciência para o Desenvolvimento (CCD) voltado para a elaboração de estratégias de restauração da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica (Estratégia Mata Atlântica - CCD-EMA), tem como objetivo dar suporte ao Projeto FAPESP Processo número 2021/11940-0, intitulado "Restauração de vegetação nativa na mata atlântica pela combinação estratégica de medidas obrigatórias e compromissos voluntários", objetivando também a geração informações, apresentadas na forma de ações estratégicas, visando a implementação dos compromissos de restauração de vegetação nativa neste bioma, definidos em iniciativas estaduais, nacionais e internacionais, caminhando em paralelo com a Década da Restauração de Ecossistemas 2021-2030, das Nações Unidas. Dentre as metas para as quais serão apresentados planos estratégicos, destaca-se o Programa de Regularização Ambiental, e o Plano de Ação Climática do estado de São Paulo – “Net Zero 2050”, que atende às campanhas da ONU, “Race to Zero” e “Race to Resilience”.

A metodologia envolve o desenvolvimento de modelos geoespaciais e temporais analíticos e preditivos, com uso de determinantes espaciais biofísicos e socioeconômicos, também em um contexto de mudanças climáticas, e a geração de dados primários alinhados às necessidades de informação dos atores envolvidos (gestores públicos, sociedade civil, investidores, produtores rurais, órgãos de regulação e monitoramento, entre outros). Os resultados serão divulgados de maneira ampla, acessível e de forma clara para cada grupo de interesse, durante todo processo de geração de resultados; além de sua publicação em meios científicos. A atuação do grupo de pesquisadores se dará no formato de intercâmbio de ideias e soluções, em conjunto com as instituições parceiras, integrantes do terceiro setor e de gestores públicos, valorizando o conhecimento científico, experiência técnica e de legislações, com o propósito de elaboração de soluções com alta probabilidade de se tornarem ações efetivas e políticas públicas no âmbito da Mata Atlântica do estado de São Paulo.

e) Detecção de Cardiopatias Congênitas por meio de ecocardiografia fetal e ecocardiograma transtorácico. (14216).

As cardiopatias congênitas são patologia de grande relevância e prevalência (cerca de 2% da população geral) e merecem uma abordagem multidisciplinar e estratégias diagnósticas e terapêuticas para integração do cuidado. A ecocardiografia fetal ecocardiografia transtorácica permitem um diagnóstico mais precoce dessas patologias favorecendo uma melhor abordagem e estratégia terapêutica. O projeto consiste na realização de atividade de extensão através da realização de ecocardiogramas fetais, ecocardiograma pediátrico e de adulto para suprir a demanda de vários serviços de saúde na detecção de cardiopatias congênitas. Há escassez do profissional que faça ecocardiograma fetal e pediátrico ou de adulto com a sistemática de detecção de cardiopatias congênitas e a proposta é poder melhorar tanto o diagnóstico como melhor entendimento e o ensino/aprendizagem dessas patologias. Os estudantes da Liga de Cardiologia poderão participar da atividade da seguinte forma considerando a pandemia: os exames serão realizados e os vídeos didáticos dos exames sem o nome do paciente ou nada que o identifique serão gravados. Serão agendadas reuniões quinzenais online (via Google Meet institucional) para discussão do caso clínico e vídeos dos exames gravados.

f) Instrumentais Cirúrgicos para Serviço de Cirurgia Oftalmológicas no HU-UFSCar (15153)

O HU-UFSCar presta assistência integral à saúde de adultos, idosos e crianças usuários do SUS, com a oferta de serviços em regime de internação em enfermarias, urgência e emergência, apoio diagnóstico terapêutico, atendimento ambulatorial especializado, cirurgia e tratamento intensivo. Em outubro de 2020 se iniciou as atividades de centro cirúrgico, com a realização de cirurgias de média e baixa complexidade nas especialidades de cirurgia geral, ginecologia, cabeça e pescoço, cirurgia vascular, ginecologia, urologia e oftalmologia. Gradativamente os procedimentos cirúrgicos estão sendo ampliados com meta mensal prevista para 105 procedimentos mensais nestas especialidades, sendo 50 cirurgias de médio porte e 55 pequenas cirurgias. Neste sentido, com a aquisição de instrumentais cirúrgicos específicos para a realização de cirurgias oftalmológicas e ortopédicas de média e baixa complexidade, espera-se contribuir com o sistema de saúde público, no tocante aos problemas oftalmológicos e ortopédicos da população local e regional, com a realização de 600 a 1.000 procedimentos por ano.

g) IFSP/São Paulo - CONTRATO Nº 48/154 - Qualificação e inclusão socioproductiva de mulheres no Estado de São Paulo (13690).

Capacitar profissionalmente 260 mulheres em situação de vulnerabilidade social com vistas à inserção no mundo do trabalho, considerando as demandas mapeadas pelos campi do IFSP, por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)2.

O projeto será desenvolvido em treze municípios do Estado de São Paulo distribuídos por nove regiões administrativas. As ações serão realizadas por treze campi do IFSP, localizados em regiões periféricas das cidades, e que contarão com a colaboração dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) na seleção dos grupos de beneficiárias para análise de vulnerabilidade social. Ressaltamos ainda, que os cursos oferecidos estão classificados em diferentes eixos tecnológicos considerando demandas locais e as áreas de expertise dos campus.

h) IFSP/Piracicaba - CONTRATO Nº 49/154 - Prêmio Inovação e Desafios na Produção de Alimentos e Sustentabilidade / Evento de premiação de Inovações Tecnológicas voltadas às soluções para grandes desafios da agropecuária na produção de alimentos e sustentabilidade (13692).

Este projeto propõe a construção de um evento de premiação de inovações tecnológicas voltadas às soluções para grandes desafios da agropecuária na produção de alimentos e sustentabilidade.

A Proposta é que essa iniciativa seja desenvolvida em conjunto com a USP/Esalq (campus “Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz”) para estimular o ambiente de inovação na região de Piracicaba em tecnologias IoT (internet das coisas), Agro 4.0, inteligência artificial, entre outras, voltadas para o setor agrícola, permitindo que o corpo técnico de professores do IFSP possam interagir e aprofundar os conhecimentos em torno do tema dos desafios tecnológicos para a agricultura e adicionalmente permitir que alunos do IFSP e da Esalq tenham incentivos de formação e atuação na área, além de estimular o empreendedorismo para atender o setor agrícola.

i) IFSP/São Paulo - CONTRATO PS Nº 001/2021 Proc. SEBRAE 0365/2020 - fornecimento de serviço de apoio ao desenvolvimento de Indicação Geográfica, cujas especificações constam do termo de referência e demais anexos (13796).

Este projeto tem por objeto a prestação do serviço de assessoria para elaboração do pedido de Indicação Geográfica (IG), que pode ser Indicação de Procedência (IP) ou Denominação de Origem (DO). Conforme a Lei 9279/96:

Art. 176. Constitui indicação geográfica a indicação de procedência ou a denominação de origem.

Art. 177. Considera-se indicação de procedência o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

Art. 178. Considera-se denominação de origem o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

O objetivo do projeto consiste na assessoria junto a 12 arranjos produtivos locais, para elaboração do pedido de Indicação Geográfica. O termo de referência apresentado pelo Sebrae se refere a cada projeto como Região, de 1 a 12, assim definidas:

- Vinicultura em Jundiaí, na modalidade de IP
- Banana do Vale do Ribeira, na modalidade de IP
- Pupunha do Vale do Ribeira, na modalidade DO
- Café de Garça, na modalidade DO
- Café Circuito das Águas Paulista, na modalidade IP
- Cachaça do Circuito das Águas Paulista, na modalidade IP
- Batata Doce de Presidente Prudente, na modalidade DO
- Café de Pacaembu, na modalidade IP
- Café do Vale da Gramma, na modalidade IP
- Figuras de Taubaté, na modalidade IP
- Mel do Vale do Paraíba, na modalidade IP
- Café de Torrinha, na modalidade IP

j) IFSP/Avaré - Contrato nº 2582/2022 - Capacitação e Treinamento de Estudantes e Alunos Egressos do IFSP da Área de Agrárias em Produção e Comercialização de Produtos Locais, Agroecológicos e Orgânicos, Gerando e Adaptando Tecnologias para a Região Sudeste do Brasil, valorizando os Circuitos Curtos de Produção e Consumo e Redesenho da Cadeia Produtiva (14539).

O IFSP foi concebido para atuar no desenvolvimento da cultura, do empreendedorismo e do cooperativismo; e para apoiar fortemente o desenvolvimento regional, contribuindo assim com o próprio desenvolvimento nacional, com forte atenção às novas tendências do mundo produtivo e aos arranjos locais e nacionais, desenvolvendo pesquisa em novos processos e produtos e na formação de novos educadores, envolvendo sua comunidade interna e atraindo a comunidade externa para somar forças nessa grande tarefa de promover o desenvolvimento humano na sua plenitude. Tem como objetivo central agregar à formação acadêmica a preparação para o mundo do trabalho, discutindo os princípios das tecnologias a ele relativas. Compreende-se, para isso, que seja preciso derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura, na perspectiva da emancipação humana.

k) EMBRAPII/UFSCar – Desenvolvimento de Novos Catalisadores para Preparação de Surfactantes e Umectantes empregando Matéria- Prima Proveniente de Biomass (14243 / 14244).

O IFSP foi concebido para atuar no desenvolvimento da cultura, do empreendedorismo e do cooperativismo; e para apoiar fortemente o desenvolvimento regional, contribuindo assim com o próprio desenvolvimento nacional, com forte atenção às novas tendências do mundo produtivo e aos arranjos locais e nacionais, desenvolvendo pesquisa em novos processos e produtos e na formação de novos educadores, envolvendo sua comunidade interna e atraindo a comunidade externa para somar forças nessa grande tarefa de promover o desenvolvimento humano na sua plenitude. Tem como objetivo central agregar à formação acadêmica a preparação para o mundo do trabalho, discutindo os princípios das tecnologias a ele relativas. Compreende-se, para isso, que seja preciso derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura, na perspectiva da emancipação humana.

l) EMBRAPII/UFSCar – Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Materiais e Processos para Reuso de Água nos Processos da Cervejaria (14649 / 14650).

Considerando as diversas atividades no processo industrial de fabricação de bebidas fermentadas, destacando-se a produção de cerveja, o uso racional dos recursos hídricos e insumos químicos é essencial para se ter uma prática de produção sustentável e alinhada, de forma direta, ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6. Destaca-se que na indústria cervejeira, similar ao que acontece em indústrias de papel e celulose, têxtil e outras, reusar água do processo, bem como a água de saída da estação de tratamento de efluente, é algo que está no estado da arte da tecnologia de produção cervejeira e tal demanda tem potencial crescente de aplicação nos próximos 10 anos. Neste âmbito, tem-se como objetivo geral da presente proposta a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em modelo de cocriação entre os pesquisadores da UFSCar e o time de especialistas da Ambev no que se refere ao desenvolvimento de novos materiais e processos para reuso de água nas etapas pré-envase do processo fabril da cervejaria. Esta proposta está alinhada as diretrizes de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo como premissa a redução do elevado consumo de água no processo, atualmente com uma média de 3,3 hectolitro de água por hectolitro de cerveja produzida.

m) EMBRAPII/IFSP – PISP 14/2022 - Produção de Mistura de Farinhas de Arroz e Feijão a Partir de Resíduos Gerados no Beneficiamento desses Alimentos (14864 / 14865).

A indústria de beneficiamento de arroz e de feijão gera, entre outros resíduos, o arroz quebrado e o feijão partido, conhecido como bandinha de feijão. Apesar de apresentarem características nutricionais idênticas aos grãos inteiros, esses resíduos habitualmente são comercializados para a alimentação animal, com baixo preço. Arroz e feijão são alimentos ricos em nutrientes essenciais para a alimentação humana e considerados complementares, do ponto de vista nutricional. O objetivo deste projeto é produzir uma farinha mista de arroz e feijão a partir dos grãos quebrados de arroz e bandinha de feijão, resíduos gerados do beneficiamento desses grãos. A caracterização dos resíduos gerados no beneficiamento de arroz e feijão da indústria Rei Alimentos será realizada por meio de análise da composição centesimal, incluindo, perfil de minerais e perfil de aminoácidos; análises microbiológicas; e determinação das principais micotoxinas que podem estar presentes nesses alimentos. A farinha mista de arroz e feijão será produzida em um moinho de bolas com peneira de 20 mesh. As farinhas serão avaliadas com relação ao seu valor nutricional, determinado por meio das mesmas análises realizadas para as matérias primas, e as análises microbiológicas serão realizadas para atender a legislação brasileira para esse tipo de alimento. As características tecnológicas da farinha mista serão avaliadas por meio da viscosidade e textura do gel de amido. O teste acelerado de vida de prateleira será realizado para avaliar a estabilidade da farinha mista ao longo de 3 meses. Espera-se com esse projeto elaborar uma farinha mista de arroz e feijão, com alto teor proteico e caráter inovador, atualmente, desejado pelo mercado consumidor. Além disso, o potencial tecnológico dessa farinha será analisado a fim de direcionar sua aplicação na indústria de alimentos.

n) EMBRAPII/IFSP – PISP 2210.0010 - APPDI 17/2022 - Desenvolvimento de Metodologia de Baixo Custo para Determinação de Colágeno tipo II Utilizando Técnicas de Espectroscopia (14978 / 14979 / 14980).

O colágeno pertence a uma família de proteínas fibrosas, insolúveis, resistentes, cuja principal função é estrutural. A distribuição do colágeno nos tecidos depende da função deste, dessa maneira tecidos que necessitam de resistência são compostos por colágenos que formam feixes, já a interação entre as células ocorre através do colágeno fibrilar. Em especial, o colágeno tipo II forma as estruturas principais do tecido cartilaginoso. Segundo a literatura, uma das principais formas de caracterização quantitativa de colágeno tipo II ocorre utilizando a técnica ELISA (Enzyme Linked ImmunonoSorbent Assay) que utiliza enzimas seletivas para detecção do colágeno. Embora esta técnica seja amplamente testada e precisa, seus kits de caracterização são de uso limitado, inviabilizando sua aplicação em larga escala com custos competitivos. A proposta do presente projeto consiste em realizar adaptações experimentais, com ao menos dois métodos espectrométricos distintos, para as condições da amostra, objetivando o desenvolvimento de um método de controle operacional de baixo custo a partir de uma base de dados confiável. O projeto divide-se em três etapas principais: criação de um banco de dados contendo informações de caracterização da amostra da empresa contratante e de amostras de alta pureza; adaptação de metodologia utilizando o banco de dados para validação; estudo de otimização do processo industrial de obtenção de colágeno. Os resultados serão todos tratados rigorosamente seguindo os critérios de reprodutibilidade: espera-se validar o método analítico proposto através dos parâmetros de precisão, exatidão, porcentagem do erro relativo, desvio padrão relativo, repetibilidade, reprodutibilidade, precisão intermediária, análises interday e intraday, coeficiente de correlação, linearidade, limite de detecção e limite de quantificação. Espera-se que esta inovação tecnológica desenvolvida a partir do banco de dados de validação dos resultados e adaptação das técnicas experimentais viabilize a caracterização de colágeno tipo II em escala comercial.

o) FINEP 01.22.0177.00 - Materiais avançados com elevados teores de Nióbio para aplicações em produção, armazenamento, transporte e conversão de energia (14793).

O Brasil detém a maior reserva mundial de minérios de Nb. Aproximadamente 90% deste minério é vendido como ferronióbio utilizado na produção de aços micro ligados. Assim, a maior parte do Nb brasileiro é vendido na forma deste commodity que, embora lucrativo, está sujeito aos interesses e demanda do mercado externo. Como interesse de outros países em investir no desenvolvimento de materiais avançados e de alto valor agregado que utilizem um minério que está concentrado em um único território é naturalmente reduzido, cabe ao Brasil e seus cientistas desenvolver tais materiais e aplicações. Este projeto de pesquisa tem como objetivo central o desenvolvimento de materiais avançados com teores significativos de Nb para a aplicações no setor de energia. O Nb pode formar hidretos metálicos (NbH_{0.8} e NbH₂) que são capazes de armazenar grandes quantidades de hidrogênio. Contudo, as propriedades dos hidretos de Nb puro não permitem sua aplicação como meio de armazenagem e transporte de energia, como em tanques de H₂ no estado sólido e baterias. Porém, as propriedades destes hidretos podem ser ajustadas através da seleção inteligente de elementos de ligas, fazendo com que aplicação destes materiais se torne viável.

p) FINEP 01.22.0179.00 MARTMA - Materiais Avançados para Recuperação, Tratamento e Monitoramento do Meio Ambiente (14805).

Neste projeto o objetivo é o desenvolvimento e aplicação de materiais avançados para área de meio ambiente, enfatizando os seguintes tópicos: abatimento de gases poluentes e geradores de efeito estufa; produção de água potável e tratamento de efluentes e reciclagem e aproveitamento de resíduos desenvolvimento de sensores para monitoramento dos processos. Problemas ambientais têm sido um dos motores principais que impulsionam o desenvolvimento de novas tecnologias para produção de nanomateriais utilizando rotas sintéticas mais "verdes", com avanços nos processos de remediação ambiental e detecção de agentes poluidores que podem prejudicar a saúde humana. Nos dias de hoje os padrões de consumo de água e a pouca atenção fornecida ao seu tratamento pós-uso ameaçam sua disponibilidade. Estima-se que aproximadamente 80% da população mundial tem dificuldade ao acesso à água potável e vários problemas de saúde estão ligados à qualidade do ar e das bacias hidrográficas por conta do aumento da poluição nesses locais. A remediação ambiental passa por diversas etapas como a detecção dos agentes poluidores e pelo tratamento dos efluentes e do ar atmosférico que podem ser solucionadas com o emprego de dispositivos nanoestruturados. Em relação a contaminação atmosférica o esforço em diminuir emissões de gases estufa ou a captura destes gases para conversão em produtos de valor agregado associado a utilização de energias renováveis tem sido tema de muitos projetos de pesquisa na atualidade. O dióxido de carbono apresenta um apelo ambiental e um grande potencial para aplicação em rotas catalíticas para produção de diversos produtos de valor agregado como álcoois, ácidos carboxílicos, polióis, entre outros. São necessários nestes processos o controle e quantificação das espécies antes e após a suas transformações, usualmente, este controle é feito por técnicas ambientalmente pouco amigáveis, de alto custo, com alto tempo de resposta e não podem ser usadas in situ. Por outro lado, os sensores químicos e eletroquímicos são uma alternativa de baixo custo, com uso in situ e in loco, alta seletividade e sensibilidade. O uso de materiais avançados no desenvolvimento de sensores tem sido amplamente divulgado e tal potencialidade e diversidade crescem exponencialmente com o uso de nanoestruturas.

q) FINEP nº 01.22.0389.00 UFSCARXPS - Espectroscopia de Fotoelétrons Excitados por Raios X e suas Aplicações em Ciência de Materiais (15053).

O objetivo deste convênio visa substituir um antigo equipamento multiusuário, que será solicitado a fim de trazer o retorno da caracterização de superfícies de diversos tipos de materiais, o espectrômetro terá uma resolução suficiente para analisar as primeiras camadas atômicas; capacidade esta que é fundamental ao desenvolvimento de vários projetos em andamento na UFSCar, entre eles no DEMA, DQ, DF e DEQ e vários outros, tanto no campus São Carlos quanto demais campus. O XPS trará uma maior capacidade instalada à UFSCar, tornando suas pesquisas ainda mais competitivas a nível internacional e irá atender tanto a comunidade interna quanto externo.

r) FINEP Nº 01.22.0178.00 - Materiais e dispositivos baseados em semicondutores de band gap largo (14796).

Os estudos pretendidos devem contribuir para formação de pesquisadores nessa área e para o desenvolvimento de diversos dispositivos baseados nesses materiais de alto gap, impactando no crescimento do perfil científico e de interação com indústria/empresas da UFSCar e do Brasil em um campo de pesquisa inovadora que envolve diversas aplicações na área de defesa e segurança pública que atualmente tem despertado grande interesse internacional mas que ainda é muito pouco desenvolvido no Brasil. Pretendem-se com esses estudos fomentar a atração de parcerias e estimular a interação entre empresas e a UFSCar contribuindo assim para desenvolvimento futuro de novos dispositivos e aplicações desses materiais/dispositivos em defesa e segurança pública. De forma geral, o projeto terá grande impacto na pesquisa de materiais de alto gap principalmente na região de UVC pois permitirá implementar em um laboratório no Brasil com infraestrutura experimental única de excitação e detecção óptica otimizada na região do ultravioleta UVC. Essa infraestrutura permitirá tanto pesquisa fundamental em uma área de interesse internacional como estimular e parcerias com empresas na área de defesa e segurança pública.

s) Curso de Curta Duração em "Jornalismo Feminista e Antirracista: uma introdução ao debate" (14944).

O Curso "Jornalismo Feminista e Antirracista: Uma introdução ao debate" vem ao encontro de atividades de pesquisa e divulgação científica que têm como foco discutir o papel das mídias na estruturação do racismo e do machismo na sociedade brasileira, bem como fomentar discussões que objetivem construir uma prática de mídia e comunicação antirracista e feminista. Partimos do pressuposto de que as questões de raça, gênero, território e classe são interseccionais e que os veículos de comunicação, como mediadores e construtores das relações sociais por meios das trocas simbólicas e da seleção e divulgação de situações da realidade, são um locus importante de enfrentamento das desigualdades raciais e de gênero no país. Nesse sentido, o curso proposto busca construir pontes entre as reflexões e as pesquisas produzidas no meio acadêmico e por atores do campo da comunicação e da política com outros comunicadores, estudantes de comunicação, jornalistas e produtores de conteúdo em geral. Para tanto, o curso será composto de 5 encontros – coordenados por uma professora universitária da UFSCar do Departamento de Ciências Sociais e uma pesquisadora das áreas de comunicação e política, cujos trabalhos vinculam-se à temática em tela. Cada aula será ministrada por uma profissional da academia e/ou do mercado jornalístico, objetivando a interface teoria-prática.

Os participantes terão aulas e atividades práticas em torno de assuntos como agenda da diversidade, jornalismo de dados e jornalismo político, a partir da perspectiva de raça e gênero, entre outros. Os encontros serão realizados de forma síncrona e as/os alunas/os também terão acesso a material bibliográfico e realizarão atividades assíncronas. O curso será finalizado com a apresentação dos trabalhos de conclusão e com uma mesa de convidadas e convidados para avaliação e certificação das/os participantes.

t) Pós-graduação Lato sensu: Especialização em Psicopedagogia Inclusiva (14962).

Para alcançar esse propósito, o curso oferece uma matriz curricular que possibilita aos especialistas realizarem uma reflexão teórico-prática sobre o processo de aprendizagem e inclusão, a partir de suas múltiplas dimensões: biológica, humana, cultural, ética e social. Por fim, vivenciar prática da psicopedagogia (via on-line ou presencial) com parceiros a esse curso. Definir, propor e praticar ações psicopedagógicas via supervisão de metas, planos baseados em evidências científicas, e a realização da intervenção de forma a produzir um manuscrito público de trabalho científico como critério para conclusão do curso.

u) Simpósio de Zooplâncton Neotropical (15400).

O I Simpósio de Zooplâncton Neotropical será realizado na Universidade Federal de São Carlos, na cidade de São Carlos (SP) e é o primeiro evento especializado sobre esta importante comunidade aquática no Brasil. Ele contará com a participação presencial de pesquisadores nacionais e internacionais, com a presença estimada de 200 pesquisadores, incluindo professores, estudantes de graduação e pós-graduação e demais profissionais.

O projeto do evento é proposto pelo Departamento de Hidrobiologia da UFSCar. As atividades do evento estão distribuídas em três dias completos, nos quais haverá palestras magnas, mesas redondas, apresentação de trabalhos em forma oral e de pôsteres, premiação para os melhores trabalhos, ações de difusão científica com escolas do município de São Carlos e a interação dos participantes com os palestrantes em grupos específicos de discussão.

v) Congresso pedagogia Histórico-Crítica e educação escolar: primavera nos dentes (15108).

O congresso de pedagogia Histórico-Crítica é realizado em âmbito nacional e acontece a cada 3 anos em diferentes universidades do Brasil. Objetiva-se apresentar as discussões mais recentes dentro das áreas de estudo contempladas por este coletivo de pesquisadores/as, assim como ancorar o debate Histórico-Crítica na conjuntura nacional e internacional que o sustenta. Após um longo período de pandemia mundial, com graves consequências para a escola pública em todos os níveis de ensino, este será um espaço para buscarmos caminhos possíveis que nos permitam resistir e continuar construindo uma escola pública que valorize a vida de todas as pessoas, para além de socializar os conhecimentos necessários para a formação de sujeitos capazes de construir um novo mundo.

10.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidade bancária - Nota 3	257.962.366	202.332.891
Créditos de projetos - Nota 4	12.250	695.216
INSS a receber de Buri	51.441	-
Adiantamentos a fornecedores de projetos	174.712	170.538
Total de bens e direitos de terceiros	258.200.769	203.198.645
Recursos para projetos - Nota 10	258.200.769	203.313.513
Total de obrigações com terceiros	258.200.769	203.313.513
Diferença ativa/passiva	-	(114.868)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1 PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa o conjunto de valores de que a Fundação dispõe sendo representado pela diferença de todos os bens/direitos e obrigações deduzido de eventuais reservas constituídas pela diretoria para eventos futuros.

Por ser uma Fundação sem finalidade lucrativa o saldo integral do Superávit/Déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social, após constituir-se as reservas autorizadas.

As reservas, no decorrer dos próximos exercícios, devem ser realizadas somente em contrapartida ao patrimônio social.

11.2 RESERVAS

Refere-se a uma das modalidades de destinações do superávit do exercício. Por meio destas reservas, aprovadas em Atas, a administração planeja o futuro da Fundação garantindo liquidez para saldar compromissos futuros. Deste modo, são constituídos fundos (em disponibilidades bancárias), que tem por objetivo o pagamento de obrigações futuras, tais como rescisões trabalhistas, despesas diversas e adiantamentos a projetos, bem como para aquisição de melhorias de infraestrutura e modernização das instalações e aquisição de ativos imobilizados e intangíveis.

Na existência de superávit no exercício, serão aplicados os seguintes percentuais para a constituição das reservas da FAI, sendo:

- i) 10% do superávit líquido destinado à “**Reserva para Investimentos**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2023 foram constituídos R\$ 1.104.835 a este título (R\$ 1.016.238 em 2022).
- ii) 5% da folha de pagamento geral da FAI (limitado ao superávit apurado no exercício e ao valor máximo para indenização de todos os colaboradores da FAI, que em 31/12/2023 monta a quantia de R\$ 2.966.284 (R\$ 3.235.352 em 31/12/2022) destinado à “**Reserva para Obrigações Futuras**”. Por haver aplicações financeiras vinculadas à esta reserva, o rendimento financeiro correspondente a ela também deve ser apropriado. Em 2023 foram constituídos R\$ 84.209 a este título (R\$ 651.603 em 2022).

A movimentação das reservas pode ser assim demonstrada:

Movimentação das reservas	31/12/2022	Constituição	Rendimento	Utilização	31/12/2023
Para investimentos	1.127.817	1.033.120	71.716	-	2.232.652
Para obrigações futuras	2.882.075	115.579	293.998	(325.368)	2.966.284
Reservas existentes	4.009.892	1.148.699	365.714	(325.368)	5.198.936

Quando houver superávit no exercício, deduzidas as destinações das reservas citadas acima, 5% do saldo residual será destinado à UFSCar, que será repassado por meio de pagamento de Guia de Recolhimento da União (GRU). No exercício de 2023, o valor apurado a repassar à UFSCar monta a quantia de R\$ 457.109 (R\$ 415.787 em 2022).

Após as destinações citadas, o saldo residual é transferido para Patrimônio Social.

11.3 RECONCILIAÇÃO DAS RESERVAS

Abaixo demonstramos a reconciliação entre os saldos em reservas, no patrimônio líquido, com as respectivas disponibilidades bancárias:

Referente ao exercício de 2023	Patrimônio	Disponibilidade	Conciliação
	Líquido	Bancária	
Reserva para investimento	2.232.652	1.199.553	1.033.099 a.
Reserva para obrigações futuras	2.966.284	2.917.138	49.146 a.
Total	5.198.936	4.116.691	1.082.245

Referente ao exercício de 2022	Patrimônio	Disponibilidade	Conciliação
	Líquido	Bancária	
Reserva para investimento	1.127.817	129.361	998.456 b.
Reserva para obrigações futuras	2.882.075	2.501.382	380.693 b.
Total	4.009.892	2.630.743	1.379.149

- a. Saldo que será transferido para a conta bancária do fundo após aprovação do conselho.
- b. Refere-se aos saldos efetivamente transferidos no decorrer do exercício de 2023.

12. RECEITA LÍQUIDA

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes das taxas administrativas cobradas na administração dos projetos para cobrir os custos operacionais e parte de receitas financeiras repassadas oriundas das aplicações dos recursos dos projetos.

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de gerenciamento dos projetos	12.962.147	10.198.506
Receita de venda de produtos	19.760	15.340
Repasse de rendimentos financeiros	11.114.995	8.245.985
Receita operacional líquida	24.096.902	18.459.831

O repasse de rendimentos de aplicações financeiras dos recursos de terceiros é rateado em 60% para a FAI (resultado) e 40% para os projetos/convênios (passivo). As exceções a este procedimento são:

- i) os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais, de cooperação institucional e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios/projetos; e
- ii) ao programa folha, ao programa de ressarcimento UFSCar e IFSP, e do cálculo de retribuição do projeto de extensão, onde a integralidade dos rendimentos financeiros são considerados receitas da FAI.

Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, não são mais constituídas as deduções de vendas relativas à essa contribuição desde o exercício de 2022.

13. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representado substancialmente pelos gastos com o pessoal. A integralidade dos gastos com salários, encargos e provisões de natureza trabalhistas são reconhecidas como custo dos serviços prestados. A composição do saldo é assim demonstrada:

	31/12/2023	31/12/2022
Salários	4.966.221	4.050.404
INSS e FGTS	1.661.640	1.330.453
Férias e 13º salário	1.450.727	1.098.467
Vale refeição e transporte	1.151.952	761.779
Assistência médica e odontológica	452.818	341.693
Remuneração da diretoria	263.839	247.147
Indenizações	172.159	144.117
Estagiários	118.940	33.900
Outros gastos com folha de pagamento	69.021	43.725
Custo dos produtos vendidos	19.760	15.340
Custo dos serviços prestados	10.327.077	8.067.025

14. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os gastos não relacionados à folha de pagamento são classificados como despesas gerais e administrativas e compreendem os seguintes itens:

	31/12/2023	31/12/2022
Manutenção e instalação	609.407	662.275
Assessoria, Consultoria e Auditoria	556.579	498.054
Outras despesas	192.411	124.174
Depreciação e amortização	185.723	106.859
Água, energia e telefonia	63.085	70.672
Bens de pequeno valor	29.177	56.394
Materiais de escritório	52.089	52.154
Aluguéis	44.067	40.019
Viagens e estadias	65.478	25.320
Tributos	10.524	5.530
Propaganda	6.012	5.244
Despesas gerais e administrativas	1.814.552	1.646.695

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

		31/12/2023	31/12/2022
Ressarcimento de tributos	(a)	-	880.554
Outras receitas		59.533	-
Provisão de contingência		-	66.911
Resultado na venda de ativos		(558)	(16.082)
Resultado líquido com fomento	(b)	(3.077.301)	(509.240)
Despesa com regularização de projetos		(711.569)	(125.854)
Outras receitas e despesas		(3.729.895)	296.289

(a) Em conformidade com a solução de consulta DISIT/SRRF07 Nº 7.270/2021 que isentou, definitivamente, as receitas decorrentes das atividades próprias desenvolvidas por associação civil sem fins lucrativos da incidência da contribuição social destinada à COFINS, a entidade efetuou procedimento de ressarcimento e compensação relativo aos 5 (cinco) últimos exercícios sociais no montante de R\$ 880.554.

(b) O resultado líquido com fomento representa a diferença entre todo desembolso confrontado com a arrecadação dos projetos de fomento (despesa).

16. RECEITAS FINANCEIRAS

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de aplicações próprias	2.128.758	957.006
Receitas financeiras	2.128.758	957.006

17. SEGUROS (Não Auditado)

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Resolução ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividade de administração e conselheiros eleitos da Entidade, sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado nestes exercícios.

O resultado com voluntariado é assim demonstrado:

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de voluntariado	420.000	420.000
Despesas com voluntariado	(420.000)	(420.000)
Resultado com voluntariado	-	-

19. COMPROMISSOS

A Fundação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

TARGINO DE
 ARAUJO
 FILHO:0201117185
 7

Assinado de forma digital
 por TARGINO DE ARAUJO
 FILHO:02011171857
 Dados: 2024.05.08
 08:34:50 -03'00'

Targino de Araújo Filho
 Diretor Executivo FAI.UFSCar

JULIO
 RIZZO:14447254832

Assinado de forma digital por
 JULIO RIZZO:14447254832
 Dados: 2024.05.07 18:38:58
 -03'00'

Julio Rizzo
 Contador
 CRC Nº 1SP164619/0-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL – 13/2024

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar, reunido de forma híbrida nesta data para sua 32ª Reunião Ordinária, em conformidade com as atribuições legais dispostas no Capítulo IV, Da Estrutura Orgânica, Seção III: Do Conselho Fiscal, Artigo 18 do Estatuto da FAI•UFSCar, examinou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Após o exame dos documentos supra; de terem recebido nos termos do Estatuto, os esclarecimentos a respeito da matéria; e, tendo este Conselho examinado os Relatórios concernentes à situação econômico-financeira da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2023, emitem o seguinte parecer:

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da FAI•UFSCar, tendo analisado previamente o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, baseados nos trabalhos supra, concluem que tais documentos encontram-se em perfeitas condições, refletindo adequadamente a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando aptos de serem apreciados pelo Conselho Deliberativo da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos, sendo de parecer favorável à sua aprovação sem ressalva.

São Carlos, 26 abril de 2024.

Assinado eletronicamente

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins (Presidente)

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar (Vice-Presidente)

Profa. Dra. Maria Cristina Ferreira de Oliveira

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

Documento**PARECER DO CONSELHO FISCAL – 13/2024****Arquivo:**

Volume_000013\19a60474de2b457ebdd3d728e6f0399f.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

02/05/2024 08:13:38 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

F3CB-347B-0504

Validação e status atual do documento:<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/F3CB-347B-0504>**Status**Processo de assinatura do documento finalizado em **03/05/2024 17:46:43 (BRT/UTC-3)**Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br
Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.

**Assinaturas**

[716.025.268-34] Rodolfo Godoy
rodolfo.godoy@embrapa.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 08:17:38 (BRT/UTC-3)



[754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL
maluemmel@gmail.com
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 08:47:26 (BRT/UTC-3)



[618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho
barba.oswaldoduarte@gmail.com
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 09:06:42 (BRT/UTC-3)



[045.686.168-83] Glaucius Oliva
oliva@ifsc.usp.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 10:19:11 (BRT/UTC-3)



[010.410.709-00] Valdemar Sguissardi
vsguissardi@gmail.com
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 10:42:43 (BRT/UTC-3)



[672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins
cmartins@sc.usp.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 15:44:06 (BRT/UTC-3)



[598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar
wmaar@ufscar.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 15:59:05 (BRT/UTC-3)



[081.510.628-94] Maria Cristina Ferreira de Oliveira
cristina@icmc.usp.br
Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 02/05/2024 18:59:25 (BRT/UTC-3)

[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva
pbgs@terra.com.br



Não assinou.

Eventos

02/05/2024 08:13:38 [163.916.938-54] Angela Lopes de Almeida **publicou**.

02/05/2024 08:17:38 [716.025.268-34] Rodolfo Godoy (IP: 200.19.231.181) **assinou**. Visualizou em 02/05/2024 08:16:16.

02/05/2024 08:47:26 [754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL (IP: 177.57.16.219) **assinou**. Visualizou em 02/05/2024 08:46:55.

02/05/2024 09:06:42 [618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho (IP: 179.94.147.23) **assinou**. Não visualizou.

02/05/2024 09:47:21 [275.424.378-01] Reginaldo Kirisawa Baldan (IP: 200.133.233.101) **autorizou** o processo de assinatura. Visualizou em 02/05/2024 09:47:07.

02/05/2024 10:19:11 [045.686.168-83] Glaucius Oliva (IP: 186.209.75.45) **assinou**. Visualizou em 02/05/2024 10:18:18.

02/05/2024 10:42:43 [010.410.709-00] Valdemar Sguissardi (IP: 179.234.171.29) **assinou**. Não visualizou.

02/05/2024 15:44:06 [672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins (IP: 187.39.190.248) **assinou**. Visualizou em 02/05/2024 15:43:34.

02/05/2024 15:59:05 [598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar (IP: 179.208.229.11) **assinou**. Visualizou em 02/05/2024 15:58:06.

02/05/2024 18:59:25 [081.510.628-94] Maria Cristina Ferreira de Oliveira (IP: 186.223.215.165) **assinou**. Visualizou em 02/05/2024 18:59:13.

[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva **não assinou**. Não visualizou.